

Informativo Bancário

Edição nº641 de 20 a 24 de maio de 2002

Desigualdade social é comprovada

Segundo dados pesquisados pelo Instituto do Governo Federal, IBGE, quase 1/4 da população brasileira ganha menos do que 1 salário mínimo e mais da metade - 51,9% - ganha até 2 salários mínimos mensais. Enquanto somente 2,6% recebem mais de 20 salários mínimos. Uma vítima desta desigualdade social imposta pelos últimos governos é o carpinteiro Daniel da Luz Freire, ele ganha R\$ 400/mês, dos quais R\$ 150 gasta com a condução para o trabalho. Freire diz que só compra roupas para os filhos quando recebe o 13º salário. Freire ainda diz que precisa ser mágico para ganhar a vida com esse dinheiro e cuidar da família.

"Hoje quem ganha dois salários mínimos não tem futuro. Está condenado à mediocridade", indigna-se o ambulante Lázaro Pedro Diniz. De acordo com a cientista política e professora da USP, Maria Vitória Benevides, a concentração de renda é absurda no Brasil. Esse problema não vai ser solucionado facilmente, porque envolve a questão da sonegação de impostos, que, por sua vez, só será resolvida quando existirem políticas públicas eficientes.

Portanto, não é difícil analisarmos que a política neoliberal implantada na última década por Collor, Itamar Franco, Ciro Gomes e FHC direcionou todo o capital aos grandes empresários, como os bancos que não páram de lucrar e doaram as empresas públicas aos megaempresários internacionais. **Entretanto, FHC utiliza estes mesmos dados do IBGE para afirmar que vivemos num mar de rosas. Fique esperto!!!**

COE exige urgência em todas as negociações

A Comissão de Organização dos Funcionários do Itaú (COE/Itaú) reuniu-se com a direção do banco para discutir o auxílio-educação e a aquisição do Sudameris. Na ocasião, os representantes das COEs do Itaú e do Sudameris entregaram à direção do Itaú uma carta solicitando uma reunião só para discutir a compra do Sudameris. Neste caso a direção do Itaú ficou de confirmar uma data e confirmou também que está ocorrendo a verificação dos ativos do Sudameris, para que o preço de compra seja fechado. Este processo deve demorar 45 dias.

Mas os representantes dos funcionários cobraram urgência na negociação, pois todos os bancários do Sudameris estão apreensivos com o anúncio da venda para o demissionário Itaú e querem saber qual é a política do banco em relação ao Sudameris.

No transcorrer da reunião também foram denunciadas as inúmeras demissões ocorridas em Santos, Londrina, São Paulo e Rio de Janeiro. Entretanto, a cara-de-pau da diretoria de RH em afirmar que durante a negociação não aconteceram demissões provocou indignação entre os representantes dos funcionários. No caso do auxílio-educação o banco informou que dos 45 milhões que gasta com treinamento, apenas 7 milhões são destinados ao incentivo para que os bancários ingressem ou concluam o curso superior, sempre conforme a avaliação dos dirigentes do banco.

A COE voltou a reivindicar que o auxílio seja colocado à disposição de todos os funcionários e solicitou um relatório sobre o perfil dos funcionários que possuem o auxílio-educação. Com estes dados a Comissão irá apresentar uma proposta justa para todos os funcionários do Itaú. O diretor do nosso Sindicato Walmir Gomes participou como representante da COE/Itaú.

Bradesco é condenado a indenizar família

A segurança dos bancários, clientes e usuários das instituições financeiras sempre foi uma bandeira de luta levantada pelo movimento sindical. Os bancos nunca quiseram investir em segurança, como podemos exemplificar com a choradeira dos bilionários banqueiros em instalar portas giratórias, sistema de vídeo e alarmes mais sofisticados, além de tantos outros dispositivos que inibam os assaltantes e dêem mais tranquilidade ao trabalho nas agências.

Além disto, esta segurança também deve ser disponibilizada aos diversos meios bancários existentes atualmente, como os correspondentes bancários (correios, lotéricas, cartórios, caixas eletrônicos, etc.) e toda esta rede comercial que o governo FHC, pelas mãos de Armínio Fraga, presidente do Banco Central, resolveu autorizar para que trabalhem com numerário e contas correntes sem ter a devida segurança, apesar do conluio um fato inusitado aconteceu com o Bradesco. Pela 1ª vez o Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que uma instituição financeira indenize a família de um trabalhador assassinado quando fazia saque em um banco 24 horas. O caso ocorreu com o mecânico Edson de Oliveira, morto em 5/10/95, quando fazia um saque num caixa eletrônico em Santo André.

O STJ manteve a decisão da 8ª Vara Cível de Santo André que determina ao Bradesco pagar a quantia de R\$ 853.632 à família de Edson. O banco havia recorrido da sentença alegando que segurança é dever do Estado. Portanto, exija seus direitos na justiça, a segurança é um dever e direito de todos. Os banqueiros ganham cataratas de dinheiro colocando todo o dia nossa vida em risco. Pense bem nisso!!!

Demissões continuam e portas giratórias serão retiradas

A Comissão de Organização dos Funcionários (COE) do Unibanco esteve reunida com a direção do banco para discutir questões sobre as demissões ocorridas, plano de segurança e de saúde. Conforme o superintendente de relações do trabalho do Unibanco, João Pedro Marques, ocorreram de janeiro a maio de 2002, 679 demissões na região Sudeste, 71 no Nordeste, 14 no Norte, 97 no Sul e 42 no Centro-Oeste. Marques ainda afirmou que estas demissões foram normais e devem continuar.

Como senão bastasse, a segurança não é prioridade, aliás, o Unibanco está intransigente neste assunto e irá retirar as portas giratórias de todos os seus postos. Elas só serão recolocadas se o número de assaltos atingirem um índice muito alto, pasmem!!! A COE reivindicou melhor treinamento para os funcionários na área de vigilância, além de deliberar a criação de um calendário de lutas, para cobrar do banco maior seriedade nas negociações sobre segurança.

Outra reivindicação da Comissão foi a participação na mudança do plano de saúde, pois o próprio banco admitiu que as realizadas em 98, SEM A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS, não foram bem sucedidas.

Mesmo assim, o Unibanco está alterando o plano de saúde sem a participação dos funcionários. O banco está distribuindo aos funcionários uma pesquisa e com base nestes dados fará as mudanças. Portanto, todos os bancários do Unibanco devem ter muita cautela e atenção ao responder o questionário sobre o plano de Saúde!!!!

Futebol Feminino

Estamos rumo a semifinal do agitado Interbancos, que trará uma novidade, ou seja, nesta edição do tradicional campeonato de futebol soçaite dos bancários haverá jogos espetáculo entre equipes femininas, nas semifinais do evento marcadas para o dia 01 de junho. Esperamos todos lá com seus familiares.

As partidas realizadas na 2ª rodada no último sábado ficou assim: Bradesco PG/A 4x2 Bradesco Gonzaga e Real B 6x5 Banespa. Fique atento nos jogos da 3ª e última rodada da 2ª fase, dia 25, próximo sábado: Real A x Bradesco PG/A e Bradesco Centro x Banespa. Não perca mais esta festa promovida pelo seu Sindicato.

1º ensaio

No dia 14/05, aconteceu o primeiro ensaio do Coral dos Bancários, com a participação de 13 bancários da ativa e aposentados. Os ensaios serão às terças-feiras, 18h, na sede do Sindicato.

A regente Simone Schumacher, passou informações sobre a classificação das vozes femininas (soprano, meio-soprano e contralto) e as masculinas (tenor, barítono e baixo). Realizou alguns exercícios de alongamento com o grupo em preparo para as vocalizações e classificação das vozes.

O grupo assumiu o compromisso de trazer outro bancário para o próximo ensaio. Participe! Não precisa saber música, nem ter experiência em canto.

Cantar faz bem à alma..."

NA BOCA DO CAIXA

Banespa I

O presidente do Banespa, Gabriel Jaramillo, compara os funcionários a cachorros dizendo: "Este banco está cheio de profissionais que latem, que mordem e soltam, e que mordem e não soltam".

Banespa II

Além disso, o "biltre Jaramillo" não paga corretamente as horas extras e, ainda, mantém estagiários trabalhando como bancários sem os devidos direitos. Os banespianos não irão admitir a colocação de estagiários no lugar dos bancários, isso é contra às Leis brasileiras.

CUT

A CUT, em sua 10ª Plenária Nacional, deliberou apoio e engajamento na candidatura Lula à Presidência da República, bem como eleger governadores, senadores e deputados comprometidos com o campo democrático popular.

HSBC

A Comissão de Empresa encaminhou nova carta à direção do HSBC solicitando a abertura de negociação. Desde janeiro a Comissão tenta a reunião. A segunda etapa da campanha pelo pagamento da 2ª Parcela da PLR depende da resposta do banco ou de novas mobilizações.

Cidadão

A Unisantos e a Diocese de Santos convidam para a instalação do Fórum Social Regional Permanente, dia 28/05, às 19h30, na Rua Carvalho de Mendonça, 144. A palestra será dada pelo prof. Francisco Whitaker (assessor da CNBB e membro do Conselho Internacional do Fórum Social Mundial. Campanha Auditoria Cidadã da Dívida Pública.

Diga Não à ALCA

O Comitê do Plebiscito da Campanha Contra a ALCA, da Baixada Santista, reuniu-se no dia 16, às 19h, na sede do Sind. Bancários para apresentação e discussão do vídeo "A vida acima da dívida", com a presença de representantes do Sind. Bancários, Metalúrgicos, Artistas, Correios, Saúde, Movimento Fé e Política, Mov. Universidade Pública, Fórum da Cidadania, Núcleo e Santuário do Valongo, Pastoral da saúde, PT, PCB, PC do B, Movimento de Mulheres e Centro de Teatro /Cidadão.

Na ocasião também foi deliberado o seguinte calendário:

Dia 21 - às 12H- Caminhada e panfletagem no Centro de Santos, encontro na Praça Barão do Rio Branco (ao lado do Banco do Brasil);

Dia 25, das 14 às 17 horas - Curso de Militantes (ALCA), com o Sociólogo Luiz Fernando Novoa, na sede do Sindicato dos Bancários.

Sede antiga

O Sindicato dos Bancários de Santos e Região está alugando sua antiga sede, situada na rua Riachuelo, 84 - 7º andar, no Centro de Santos. Os interessados devem entrar em contato pelo fone (13) 3223.9040 ou se apresentarem na Av. Washington Luiz, 140, em Santos/SP.

Atenção

A Federação dos Bancários de SP/MS comunica a todos os associados do Sindicato que a Colônia de Férias de Caraguatatuba estará fechada no período de 04/6 até 05/07/2002, por motivo de férias dos funcionários.